



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

28/09/2026

O Relatório Focus desta semana trouxe novas reduções nas projeções de crescimento econômico e elevações nas estimativas de inflação para 2026 e 2027. As expectativas para a taxa Selic e o câmbio permaneceram estáveis nos dois horizontes. No quadro fiscal, houve ligeira redução do déficit primário esperado neste ano, acompanhada de aumento do déficit nominal, enquanto a projeção de endividamento público avançou para o próximo ano.

A perda de fôlego da atividade segue refletida nas revisões das perspectivas de crescimento. No Relatório de Política Monetária, o

Banco Central reduziu a projeção de expansão do PIB de 2026 de 2,0% para 1,8%, com piora nas estimativas para a indústria e os serviços, apesar da melhora na agropecuária. A revisão do consumo das famílias, de 2,1% para 1,2%, evidencia o enfraquecimento esperado da demanda em um ambiente de juros elevados. Para 2027, o BC projeta crescimento de 1,4%, diante da manutenção de condições monetárias restritivas e do menor impulso fiscal e creditício. Esse diagnóstico converge com as revisões do Focus, cujas medianas para o PIB recuaram de 1,88% para 1,86% neste ano e de 1,43% para 1,41% no próximo.

Na inflação, o IPCA-15 de setembro avançou 0,70%, acima da expectativa de mercado de 0,55%, após a queda de 0,40% em agosto. A taxa acumulada em 12 meses passou de 4,24% para 4,47%. Além da alta da energia elétrica, o resultado mostrou reversão da queda dos alimentos no domicílio e surpresa altista na gasolina. Essa leitura é compatível com a elevação das projeções do Focus para o IPCA, de 4,92% para 4,99% em 2026 e de 4,30% para 4,31% em 2027.

A combinação de atividade mais fraca e inflação persistente mantém a incerteza sobre os próximos passos da política monetária. A ata do Copom não antecipou novas decisões, enquanto o Relatório de Política Monetária manteve a inflação projetada em 3,2% no primeiro trimestre de 2028, horizonte relevante para a atuação do Comitê, ainda acima da meta. Assim, embora a desaceleração econômica favoreça a continuidade da redução dos juros, as pressões inflacionárias limitam o ritmo desse processo. No Focus, as expectativas para a Selic permaneceram em 13,50% ao final de 2026 e 12,00% no encerramento de 2027.

No campo fiscal, o crescimento real de 8,25% da arrecadação federal em agosto oferece suporte às receitas e é compatível com a ligeira redução do déficit primário projetado para 2026, de 0,42% para 0,41% do PIB. A melhora, contudo, convive com juros ainda elevados e perspectivas de menor crescimento, que pressionam o custo da dívida e limitam a expansão da base arrecadatória. Nesse contexto, a mediana para o déficit nominal deste ano aumentou de 8,81% para 8,90% do PIB, enquanto a projeção da dívida líquida de 2027 subiu de 73,7% para 73,8% do PIB.

Na agenda econômica desta semana, a terça-feira concentra as

divulgações do mercado de trabalho brasileiro, com a PNAD Contínua e o Caged, além do IGP-M e das estatísticas de crédito. Na quarta-feira, o índice de preços ao produtor permitirá avaliar a evolução dos preços na porta de fábrica. A sexta-feira reúne dois dos principais destaques: a produção industrial brasileira de agosto, que ajudará a dimensionar o desempenho do setor no terceiro trimestre, e o relatório de emprego dos Estados Unidos, relevante para as perspectivas da política monetária americana.

Notas	Variável	Realizado 2025	Realizado 2026	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					25/09/26	18/09/26	28/08/26	26/06/26	02/01/26	25/09/26	18/09/26	28/08/26	26/06/26	02/01/26
5	PIB	2,29%	1,84%	1,97%	1,86%	1,88%	1,92%	1,99%	1,80%	1,41%	1,43%	1,50%	1,68%	1,80%
5	PIB Indústria	1,44%	1,63%	1,26%	1,60%	1,60%	1,80%	1,70%	1,40%	1,20%	1,15%	1,20%	1,40%	1,70%
5	PIB de Serviços	1,82%	2,14%	1,83%	1,80%	1,80%	2,00%	2,00%	1,80%	1,50%	1,50%	1,50%	1,75%	2,00%
5	PIB Agropecuário	11,70%	0,67%	7,53%	2,40%	2,20%	1,50%	1,70%	2,00%	1,00%	1,21%	1,80%	2,25%	2,80%
2	IPCA	4,26%	3,36%	4,64%	4,99%	4,92%	5,01%	5,33%	4,06%	4,31%	4,30%	4,28%	4,17%	3,80%
2	IGP-M	-1,04%	3,28%	3,18%	4,76%	4,73%	4,38%	6,15%	3,95%	4,11%	4,11%	4,10%	4,10%	4,00%
1	SELIC	14,90%	14,15%	14,72%	13,50%	13,50%	13,75%	14,00%	12,25%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	10,50%
2	Câmbio	5,50	5,18	5,28	5,20	5,20	5,20	5,20	5,50	5,28	5,28	5,30	5,28	5,50
3	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	65,24%	67,88%	65,15%	70,00%	70,00%	69,90%	69,82%	70,23%	73,80%	73,70%	73,60%	73,44%	73,77%
3	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,72	-25,09	-64,14	-60,00	-60,00	-60,00	-60,25	-67,00	-59,30	-59,30	-59,00	-61,10	-65,00
3	Balança Comercial (em US\$ bi)	59,73	28,65	67,49	77,00	77,00	78,00	76,20	66,00	79,00	79,00	79,00	75,30	70,00
3	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	77,68	37,91	83,31	80,00	80,00	79,73	75,00	74,00	79,00	79,25	79,25	79,50	77,93
2	Preços Administrados	5,28%	3,70%	5,52%	4,63%	4,61%	4,69%	5,00%	3,73%	3,82%	3,85%	3,83%	3,86%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 25/09/2026

Notas: 1- dados até agosto/26; 2- dados até julho/26; 3- dados até junho/26; 4- dados até maio/26; 5- dados até abril/26

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br